

Jornada Cultural 2014

A gosto se aproxima e com ele a Jornada Cultural dos Bancários.

Contistas, poetas, artistas plásticos e fotógrafos já podem preparar seus trabalhos e participar da Exposição de Artes Plásticas e do Concurso Literário 2014.

Em breve, o Sindicato divulgará toda a programação.

Participe!

A Flor (Concurso 2011)

A menina olhou:
Da extensão do muro branco,
mistura de cal e limo,
surgiu uma flor.

A menina pensou:
Nem perfume tinha a flor.
Uma espécie vagabunda,
sem riqueza nem encanto.

A menina amou:
Quão forte era a flor!
Surgir da rigidez do muro,
transformando a muralha em moldura.

A menina entendeu:
Se a flor surgiu do nada,
Nada pode ser tão perverso.
E desistiu de morrer.



Patrícia Diniz Santos
CEF João Pessoa, Natal/RN

Pegadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

CARO, BARATO

A palavra **barato** pode ser substantivo, adjetivo ou advérbio.

.**Substantivo**: Trata-se de *gíria*, no sentido de **curtição**; **coisa muito bonita ou boa**; **embriaguez provocada pelo uso de drogas**. Ex.:

."Quando a gente tá contente / Gente é gente, / Barata pode ser um **barato** total." (Gilberto Gil)

."Com um chapéu desses, a gente protege os olhos e areja a cuca, um **barato**." (Carlos Drummond de Andrade)

.**Adjetivo**: *Que tem preço baixo, módico; que não demanda gastos elevados; sem qualidade, banal, comum, vulgar*. Nesse caso, **barato** concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere. Ex.:

.Os turistas só frequentavam restaurantes **baratos**.

.A vendedora me mostrou algumas camisas **baratas**.

.**Advérbio**: Significa *por preço baixo*. Nesse caso, **barato** permanece invariável e costuma modificar verbos como **custar**, **pagar**, **vender**, **cobrar** ou similares. Ex.:

."Em Natal, as lagostas **custam** mais **barato** (menos) que em Campina Grande."

."O professor **cobrava barato** suas aulas de canto."

O vocábulo **caro**, quando antônimo de **barato**, segue as mesmas regras acima.

Quando empregado como **advérbio**, permanece invariável. Exemplos:

.O professor cobra **caro** a aula domiciliar.

.A partir de amanhã, a gasolina custará mais **caro**.

Varia em gênero e número quando é **adjetivo** ou quando é **adjetivo predicativo**. Neste caso, a frase deve ser construída com verbo de ligação: *ser, estar, ficar, permanecer, continuar, andar*. Exemplos:

.Sávio gasta rios de dinheiro com roupas **caras**.

.As mensalidades escolares **estão** cada vez mais **caras**.

.Automóveis de luxo **são** **caros**.

Observações:

1. É incorreto o uso de **caro** ou **barato** em relação a preços. Por isso, é impropriedade de linguagem dizer *preço barato* ou *preço caro*, pois **caro / barato** já quer dizer que *custa um preço alto* ou que *custa um preço baixo*. Os preços são *baixos* ou *módicos*, *altos* ou *exorbitantes*, *extorsivos* ou *abusivos*. As mercadorias, os produtos, os serviços é que são **caros** ou **baratos**: artigos **baratos**; roupas **caras**; consulta **cara**; carro **barato**. Exemplos:

.Este serviço está **barato**. (e não *o preço deste serviço está barato)

.Está **caro** o quilo de carne naquele açougue. (e não *o preço do quilo de carne está caro)

.O **preço** do combustível está muito **alto**.

.O combustível está muito **caro**.

2. Domingos Paschoal Cegalla afirma que *"escritores clássicos usam frequentemente caro como advérbio, mas flexionado, em frases como: Caros me custaram os meus deleites. / Paguei cara a minha curiosidade."*

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato
dos Bancários do RN

Ano XXIX
Nº 11

De 02 a 08 de junho de 2014

SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419, Natal/RN, CEP: 59020-025
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256

Metas abusivas geram processos internos e preocupam Sindicato



Paralisação do BB, Agência Nordestão

PÁG. 04

Editorial Copa do Vexame Mundial

PÁG. 02

BNB
CEF
Banco do Brasil
Santander
Bradesco
Itaú
Mercantil
HSBC

PÁG. 02
PÁG. 05
PÁG. 05
PÁG. 05
PÁG. 05
PÁG. 05
PÁG. 05
PÁG. 05
PÁG. 05

Na Copa vai ter Luta

PÁG. 03

Advogados

PÁG. 03

Charge

PÁG. 02

Jornada Cultural

PÁG. 06

Pegadinhas da
Língua Portuguesa

PÁG. 06

www.bancariosrn.com.br

Copa do Vexame Mundial

Em outubro de 2007, a FIFA anunciou o Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014. Foi um gozo nacional. Em maio de 2009, a FIFA divulgou as 12 cidades-sede do Mundial. Foi um verdadeiro carnaval fora de época nessas cidades e muita capitalização política.

A partir de então, a bola estava com os governos – nas três esferas – para estruturar as cidades com uma gama de obras de infraestrutura que incluía, além dos palcos propriamente ditos, especialmente as de mobilidade urbana e aeroportos, oportunisticamente chamadas de legados da Copa.

Cinco anos depois, o que temos são os lesados da Copa. Milhões de brasileiros que só agora perceberam que nessa peleja só tem um campeão: A FIFA. Ela vem aqui, faz suas exigências, quebra a

soberania nacional, muda as leis, inferniza a vida dos brasileiros e ainda lhes toma bilhões de dólares.

Os governantes provincianos, na maior desfaçatez, tentam enganar os otários com o discurso de que, além do legado em obras, a Copa dará visibilidade ao país no exterior e fará aumentar o fluxo de turistas nos estados que sediarão os jogos.

Os legados mais visíveis da Copa são: saúde, educação e segurança abandonadas, corrupção, endividamento para a população pagar, obras inacabadas que ficarão depois da festa, oito trabalhadores mortos na construção das arenas e um vexame mundial.

É de olho na incompetência do PT e seus aliados que Londres está de olho nos Jogos Olímpicos de 2016. *Te cuida, Rio!*



EXPEDIENTE

Luta Bancária
é uma publicação do
Sindicato dos Bancários
do Rio G. do Norte

Conselho Editorial
Marcos Tinoco
Beatriz Paiva
Marta Turra

Editores
Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)
Rudson Pinheiro Soares
(1036 JP/RN)

Estagiária
Sylara Silvério

Tiragem
4 mil exemplares

Impressão
Unigráfica

Contatos
secretaria@bancariosrn.com.br
imprensa@bancariosrn.com.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal

Plr da Mentira

Paródia de "Pega na Mentira", de Erasmo Carlos

Joserrí de Oliveira Lucena

Saiu na imprensa, do país
Eu abri os dentes, de feliz
Até fui pras compras, me enchi de sacolas,
Foi grande a decepção,
Quando pro Balanço, saiu uma errata
Descobri: Era só bravata, ta, ta, ta

PL da Mentira
PL da Mentira
Cortaram uns zeros dela
Tchau pro clima
Que inchou ela,
PL da Mentira...

Tô vendendo discos, que retrô
Pra pagar as contas, que horror
Tô até sorteando, quem eu vou pagar
Menos o Jurandirzão
O restinho é menos que a esperada
Da PL gorda divulgada, da, da, da

PL da Mentira
PL da Mentira
Cortaram uns zeros dela
Tchau pro clima
Que inchou ela,
PL da Mentira...

Era a mais gorda, da História
Aquela foto não sai, da memória
Todos lá na mesa, com cara de presépio
E eu aqui acreditando,
Que ia tirar a barriga da miséria
Mas a PL ficou magrela, lá, lá, lá...

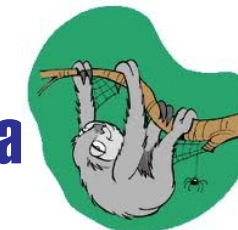
PL da Mentira
PL da Mentira
Cortaram uns zeros dela
Tchau pro clima
Que inchou ela,
PL da Mentira...

Trouxe o p*# de fora, que soltei
Engoli o choro, quando olhei
Que são uns trocados, que não dá pra nada,
Foi Primeiro de Abril
É uma merreca, olhe o valor dela,
Só para ovo e mortadela, lá, lá, lá,

PL da Mentira
PL da Mentira
Cortaram uns zeros dela
Tchau pro clima
Que inchou ela,
PL da Mentira...



Convocações no ritmo do bicho preguiça



Há mais de 300 aprovados nos concursos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal aguardando convocação dessas instituições. Na Caixa, a última turma assumiu em setembro de 2013, o que vem gerando incerteza e inquietação nos



Há Vagas

Não é à toa que o forasteiro Satãnder é o campeão de reclamações junto ao Bacen. A sua política de tarifas e juros altos, associada às constantes demissões, só poderia resultar nessa conquista

remanescentes dos certames 2012 e 2013. Alguns candidatos denunciaram o descaso da Caixa ao Ministério Público do Trabalho.

No Banco do Brasil o ritmo das convocações não é diferente. No último dia 26 de maio assumiram 12 novos bancários no RN. Como em junho tudo gira em torno da Copa, há

indesejável. Infelizmente o banco não é punido severamente porque é poderoso.

A agência 4322, do Satã, próximo à Riachuelo, foi mais uma vez fechada pelo Sindicato por dois dias em menos de um mês. É que lá há clientes de mais e empregados de

previsão de novas convocações somente a partir de julho. Mesmo faltando funcionários em praticamente todas as agências do Estado, as convocações, centralizadas em Brasília, estão sendo feitas a passos do bicho preguiça. Enquanto isso, clientes e bancários sofrem diariamente nas agência do BB. E o lucro, oh!

menos. Só afastados por doença são seis bancários. A agência vinha operando com apenas três empregados, que não tardarão a adoecer. O Satã quer levar dinheiro para a Espanha explorando empregados e clientes no Brasil.



Assédio Moral na Zona Norte

Funcionários do Bradesco lotados na Agência Zona Norte, em Natal, têm solicitado transferência em razão das constantes práticas de assédio moral feitas pela

gerente administrativa Denize Carrara. O Sindicato dos Bancários do RN já manteve conversas com o gerente geral da agência, Adauto, no sentido de coibir tais práticas fazendo com que elas acabem definitivamente.

O SEEB/RN não aceitará que os bancários daquela agência passem por tamanhas humilhações e tomará as providências necessárias. Assédio moral é crime, não pode passar em branco e deve ser denunciado.



Cinco estrelas para bandidos

Agência Candelária do Banco Itaú está funcionando sem segurança. O Banco alega que dispensou os vigilantes porque aquela unidade não possui mais atendimento em guichê de caixa nem tesouraria. No

entanto, vale lembrar que existe numerário na agência, uma vez que ela conta com vários terminais de autoatendimento para saques e depósitos em dinheiro.

O Sindicato entende que os funcionários ficam expostos porque os bandidos podem

invadir e tomar como reféns os bancários achando que eles têm a chave dos terminais e da tesouraria. O fato já foi denunciado à Polícia Federal e agora resta aguardar para ver o que acontecerá com o Itaú. O Sindicato continuará atento.



Onda de Demissões

O capital não tem compromisso com emprego, mas com o lucro. É nessa lógica que o banco mineiro promove, desde o fim de 2013, a famigerada reestruturação organizacional. E, como sempre acontece,

quem primeiro "paga o pato" são os empregados.

Com o fechamento de várias agências em Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Bahia e Paraíba, mais de 50 empregados foram

simplesmente demitidos. Em Natal, foram três demissões sem justa causa. Os companheiros demitidos devem buscar imediatamente orientação jurídica junto aos advogados do Sindicato e, se for do seu interesse, tentar reverter as demissões na esfera judicial.



Caneca seca e sem vale-pipoca

No Centro Administrativo Morumbi (CAM) do HSBC, em São Paulo, os bancários não estão bebendo a água porque ela é servida pelo banco da Rainha com excesso de cloro. O bancário fica numa sinuca de

bico: ou bebe cloro ou fica com sede. O Morumbi é reduto da classe alta paulistana.

Como desgraça pouca é bobagem, muitos empregados público-alvo do vale-cultura ainda não receberam a verba de maio. Considerando que esse vale só dá para comprar a pipoca, e se

os bancários do CAM quiserem gastá-lo, por exemplo, no cinema, somente poderão ir no próximo mês. O lucro mundial do HSBC foi de US\$ 5,2 bilhões apenas nos primeiros três meses do ano. Como se vê, o problema não é dinheiro! E a Campanha Salarial vem aí.

Na Copa vai ter Luta

A CSP Conlutas reuniu, no dia 27 de maio, no Sindicato dos Bancários, 12 entidades sindicais e outros movimentos sociais para discutir e deliberar sobre os rumos do movimento Na Copa vai ter Luta.

O ponto central das discussões girou em torno da mobilização dos trabalhadores da capital e do interior para fortalecer as manifestações. Foi consenso que as dificuldades serão grandes por conta das restrições impostas pelo grande aparato

policial, mas que isso não será motivo para desmobilizar os trabalhadores. Por isso é importante a unidade de ação de todos os sindicatos e movimentos sociais organizados no período da Copa do Mundo. O certo é que na Copa vai ter Luta!



Reunião do Movimento, em Natal, com 12 entidades



Comunicado importante

Chegou à Diretoria do SEEB/RN a informação de que há outro escritório de advocacia procurando os bancários para ingressarem com ações trabalhistas.

O Sindicato avisa aos bancários de sua base que mantém, há vários anos, contrato

de assessoria jurídica - nas áreas trabalhista e previdenciária - com o renomado escritório **Cavalcanti, Oliveira & Batista Advogados**, que presta serviços no âmbito do Estado do RN. Este é o escritório que o Sindicato indica aos bancários, pelo histórico de sucesso com as ações e pela vasta experiência e capacidade

técnica do seu corpo de advogados. No entanto, o bancário tem livre escolha, caso não queira usar os seus serviços jurídicos.

Os advogados atendem na sede do Sindicato, a partir das 17h, por ordem de chegada, de segunda a quinta-feira.



Metas abusivas geram processos internos e preocupam Sindicato

O Banco do Brasil, como qualquer outro banco, quer emprestar e vender seus produtos. Como banco, a sua maior fonte de renda está na concessão de empréstimos. E emprestar o máximo possível para receber precisamente no vencimento, quando maximiza o seu ganho. Ao Banco não interessa receber nem antes, o que diminui seu ganho, nem após o vencimento, porque impacta o índice de inadimplência. Já a comercialização de produtos bancários, apesar de intangíveis, é similar à de produtos tangíveis e, por isto, é vender, vender e vender!

Mas o que vem preocupando o Sindicato são os “desafios” (leia-se: metas abusivas) lançados diariamente aos

bancários, seguidos de insuportáveis pressões para o seu cumprimento diário.

As metas estratosféricas têm gerado alta lucratividade ao Banco. E isso só é possível porque os bancários são cotidianamente espremidos - como laranjas no espremedor de frutas - para cumprir as metas, custe o que custar! Caso contrário, serão descartados como o bagaço da laranja. As ameaças de Sérgio Cordeiro e seus fiéis seguidores são a metodologia “moderna” mais usada contra os bancários, de qualquer nível hierárquico.

Nesse contexto, alguns bancários vêm negligenciando as normas internas para cumprir as metas e entregar a chamada “encomenda” exigida pelo Banco. Curioso é que, na posse de novos empregados, o discurso da Gepes e da Superintendência é surreal. Dizem seus representantes: “o Banco não quer

que vocês façam nada fora de ética e das normas...”. Mas a própria Superintendência obrigou algumas agências a rodar o famoso “robô” do 13º Salário, dos servidores do Estado. Houve denúncia e auditoria, mas não aconteceu absolutamente nada ao superintendente Sérgio Cordeiro, mentor da artimanha. Agora, se fosse um bancário abaixo dele, certamente estaria no olho da rua.

O Sindicato não concorda com procedimentos errados, mesmo para cumprir metas. É preferível perder a função ao emprego. Por isto, orienta o bancário a trabalhar de forma ética e profissional para evitar processos administrativos. Mas, caso precise de orientação para responder processos internos, é só procurar o Sindicato, o que não configura quebra de sigilo.



Arquivo - SEEB/RN

Faixa do SEEB/RN em Agência Pon